



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA  
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**LIDIANE FIDELIS FLORENTINO**

**LENDO E APRENDENDO: o Papel da Leitura na Educação Infantil**

João Pessoa – PB  
2013

**LIDIANE FIDELIS FLORENTINO**

**LENDO E APRENDENDO: o Papel da Leitura na Educação Infantil**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB Virtual, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

**Orientação:** Profª. Ma. Karla Lucena de Souza

M543l Menezes, Elisângela Bezerra de.

O lúdico na educação infantil / Elisângela Bezerra de Menezes. –  
João Pessoa: UFPB, 2013.  
46f. ; il.

Orientador: Karla Lucena de Souza  
Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade a distância)  
– UFPB/CE

1. Educação infantil. 2. Lúdico. 3. Aprendizagem. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.24 (043.2)

**LIDIANE FIDELIS FLORENTINO**

**LENDO E APRENDENDO: o Papel da Leitura na Educação Infantil**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao corpo docente do Curso de Pedagogia na Modalidade a Distância promovido pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB Virtual.

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>ª</sup>. Ma. Karla Lucena de Souza - Orientadora  
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

---

Prof<sup>º</sup>. Dr. \_\_\_\_\_ – 1º membro  
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

---

Prof<sup>ª</sup>. M.Sc. \_\_\_\_\_ – 2º membro  
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Especialmente a Deus que nos capacitou, nos fortaleceu e nos deu perseverança para trilharmos um caminho sobremodo excelente, que é o caminho do conhecimento da sabedoria e do entendimento. Dedico.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar a Deus, indubitavelmente, foi nosso maior incentivador, foi que nos deu forças e perseverança para continuarmos no caminho do conhecimento, na busca da realização profissional através da missão gloriosa de educar;

À Coordenação do Curso de Pedagogia;

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização desta pesquisa;

Aos colegas do curso pela luta constante, por fim, a todos que mesmo não nomeados aqui têm a nossa eterna gratidão.

*“O desenvolvimento de interesses e hábitos permanentes de leitura é um processo constante, que principia no lar, aperfeiçoa-se sistematicamente na escola e continua pela vida afora.”*

*(Bambere, 2006)*

## RESUMO

Entender qual o papel da leitura dentro do caminhar educativo possibilita um novo olhar para sua utilização. Distinguir quais os pontos essenciais no feitiço diário é passar a percebê-la na sua amplitude visando um fazer mais coerente dentro e fora do espaço educacional. Nesse sentido compõe-se o trabalho com o objetivo de investigar como vem sendo realizado o trabalho com a leitura na Escola Municipal João Maximino, situada no Município de Cuité de Mamanguape - PB. Dentro deste contexto trabalhou-se com uma pesquisa bibliográfica, exploratória, do tipo descritiva, de cunho qualitativo. Dando suporte aplicou-se uma entrevista semi estruturada com 06. Tomou-se como referencial BAKHTIN, MARCUSCH, FREIRE, KLEIMAN dentre outros. Concluído a referida pesquisa constatou que a leitura está presente no dia a dia, porém sofrendo ainda de dificuldade no acesso e na real apreensão do que se tem como possibilidades para que se trabalhem de forma rica dentro e fora do espaço escolar.

**Palavras- chave:** Educação Infantil , Leitura, Linguagem .

## **ABSTRACT**

Understand the role of reading within walking education enables a new look for its use. Distinguish which key points in shape everyday is going to perceive it in its breadth to targeting a more consistent within and outside the educational space. Accordingly composed the work in order to investigate how the work being done by reading the Municipal School John Maximino, located in the Municipality of Cuité Mamanguape - PB. Within this context we worked with a bibliographical research, exploratory, descriptive, using a qualitative approach. Supporting applied a semi structured interviews with 06. Taken as a reference Bakhtin, MARCUSCH, Freire, KLEIMAN among others. Concluded that the survey found that reading is present in everyday life, but still suffer from difficulties in access and real comprehension of what you have as possibilities that work so rich inside and outside the school.

**Key-words:** Early Childhood Education, Reading, Language.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	09
<b>2 BREVE HISTÓRICO SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL E DAS IDEIAS PEDAGÓGICAS NO BRASIL</b> .....	13
2.1 Algumas Considerações acerca da Educação Infantil .....	13
2.2 A Educação Infantil à Luz da Legislação Vigente .....	14
2.3 O Professor da Educação Infantil e as Especificidades de Seu Fazer .....	16
<b>3 A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b> .....	20
3.1 O Papel da Educação Hoje e a Leitura de Histórias .....	21
<b>4 PERCURSO METODOLÓGICO</b> .....	25
4.1 Características da Pesquisa .....	25
4.2 Local de Estudo .....	26
4.3 Instrumentos da Pesquisa .....	27
<b>5 ANÁLISE E DISCUSSÃO</b> .....	28
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	36
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	40
<b>APÊNDICE</b> .....	43

## 1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais é importante perceber que o aluno aprenderá a importância da leitura ao desenvolver a rotina e sentir o prazer em ler. A literatura é a representação de uma cultura, sendo de essencial importância no aumento intelectual da criança.

Estar em contato com a leitura é aprender um pouco de uma cultura e despertar o desejo pela fantasia que a mesma proporciona. Como bem diz Orlandi (2006, p. 38), “É importante que a criança saiba o papel da leitura em sua vida, até mesmo antes dela ser alfabetizada e esclarecer que sua relação com o universo simbólico não se dá apenas por uma via – a verbal”. mas também com outras formas de linguagem em sua relação com o mundo que o cerca .

A Leitura tem se tornando objeto de amplo debate no cenário educacional e, por conseguinte servido de alicerce para muitas pesquisas. Paralelos aos avanços destas pesquisas surgem várias teorias, na tentativa de melhorar a qualidade do seu fazer, buscando as reais necessidades das crianças.

Entender que a leitura tem papel essencial no contexto geral da formação do ser vai dando cara ao exercício variado e coeso da sua aplicabilidade. Muitas são as questões relativas a mesma e dentre elas perpassa o problema da ausência, em algumas tantas ocasiões, desse exercício dentro e fora de sala de aula com um propósito mais singular. Ler não é só o exercício de abrir um livro. Precisa estar conectado ao porque, onde, como, visando ao entendimento do espaço do leitor. Essa ação não necessariamente está vinculada a explicações, pode vir apenas por prazer, mas quando acolhida no espaço escolar precisa de sentido em alguns momentos e de liberdade em outros.

Um dos grandes problemas já há algum tempo é a crescente ausência da leitura e a presença fortificada da utilização de mídias, por vezes sem sentido real. Cabe ao professor dar amplo movimento aos dois itens dentro do espaço escolar, bem como ter em suas ações diárias sentido coerente ao utilizá-los. A leitura abre fontes de crescimento e precisa ser alimentada todo dia com o prazer que lhe cabe.

Neste cenário, percebe-se que o fazer pedagógico na educação e na Educação Infantil, por vezes ainda é marcado pelas práticas tradicionais de ensino-aprendizagem, imperando a transmissão de conhecimentos por meio de conceitos e procedimentos que a maioria das crianças não compreende e por isso parece estar saturada do não aprender.

Por essa razão, pretendeu-se com essa pesquisa, observar os elementos que possam promover práticas pedagógicas na Educação Infantil, pautada na construção de eixos básicos

que favoreça o desenvolvimento da criança, bem como, a autonomia de cada uma, visando entender como a leitura vem sendo trabalhada na sala de aula.

Desse modo, tornou-se importante investigar como se dá a prática de leitura no âmbito da Educação Infantil, uma vez que, ela proporciona experiências significativas para a formação do sujeito, para a interação com as outras pessoas, na construção de muitos conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento.

Daí os motivos nas quais o fazer pedagógico tenha como princípio a criança como sujeito social e histórico, dotada de particularidades que precisam ser conhecidas, compreendidas e respeitadas pelos professores e demais profissionais que atua na Educação Infantil, tendo em vista que, o pretendido é proporcionar aprendizagens pautadas nas capacidades infantis e na realidade social e cultural de cada criança. Considerar a alfabetização e a leitura como domínios diferentes da educação, mais do que ser uma discussão semântica, é a busca por processos escolares que se efetivem como formas de contextualização do conhecimento e que façam com que os alunos incorporem esse conhecimento com um bem cultural passível de utilização em sua prática social.

Educação Infantil é à base do que a criança irá percorrer em sua vida escolar e é nesse período que todas as suas habilidades, sentidos e competências, estão particularmente propícios a adquirir estímulos que lhe são oferecidos pelo meio em que vive. Este trabalho se justifica pela importância que a leitura apresenta para os cidadãos, tendo em vista que já há um bom tempo a leitura é uma ferramenta indispensável para o convívio em sociedade. A escola pela escola se justifica pela proximidade com a comunidade onde a mesma está inserida e pela abertura com os professores, abertura essa que resultou na investigação.

Considerando estas e outras razões, surgiu a opção de fazer uma investigação que possibilite maior aproximação com o fazer pedagógico das professoras na pré-escola. Partindo do pressuposto questiona-se: Como as professoras da Pré-escola da Escola Municipal João Maximino vêm realizando o trabalho com a leitura?

Para se fortalecer argumentações, contou-se com as informações levantadas através de entrevista aplicada junto às professoras com a finalidade de obter dados sobre a prática pedagógica, bem como as características dos sujeitos pesquisados e do contexto no qual desenvolve sua prática docente.

Elegeu-se como objetivo geral: Investigar como vem sendo realizado o trabalho com a leitura na Escola Municipal João Maximino, o que tornou-se alcançável com o auxílio dos seguintes objetivos específicos: verificar como é a prática de leitura na Educação Infantil na Escola João Maximino; Resgatar o papel da leitura na Educação Infantil e Observar a

utilização de estratégias empregadas pelos professores a fim de desenvolver nos alunos o hábito da leitura. Tais pretensões levam a descortinar a problemática em questão, considerando ser de grande relevância para o cenário da Educação Infantil, uma vez que muitas práticas na pré-escola se mostram desvinculadas das orientações curriculares, bem como, do convívio social e cultural das crianças, que acaba sendo prejudicadas durante o processo de construção do conhecimento.

Contudo, elucidou-se que o conhecimento superficial da problemática aguça a vontade de adentrar no contexto a ser investigado e dele extraiu-se dados que ao ser confrontado com as teorias existentes levantem alicerces que possa desenvolver práticas significativas que contribuam para fazê-lo pedagógico na pré-escola, por meio dos quais as crianças sejam sujeitos ativos, críticos e criativos.

Como maneira de sistematizar a produção, dividiu-se as argumentações em quatro capítulos. No primeiro têm-se a preocupação de fazer um histórico da educação no Brasil, levando em conta a compreensão de vários estudiosos, a fim de melhor o entendimento da criança em diferentes momentos, fazendo uma retrospectiva histórica ainda que sucinta sobre o referido nível de ensino e as ideias pedagógicas que lhes dão sustentação, devemos considerar a leitura como elemento básico de trabalho no processo de ensino de qualquer disciplina, porque é através dela que o usuário da língua expõe de forma verbal ou através da escrita suas idéias e pensamentos críticos.

No capítulo seguinte faz-se uma discussão sobre a importância da leitura na Educação Infantil, no qual busca-se elementos norteadores para a pré-escola, considerando a importância da leitura para o desenvolvimento integral das crianças, pois uma leitura crítica é indicio da compreensão do texto.

Levando em consideração o objeto de estudo, utilizou-se como análise o fazer pedagógico das cinco professoras da pré-escola seus reflexos no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças. As informações e discussões apresentadas sobre o contexto investigado têm como base a realização das atividades como anotações sobre a capacidade de planejar, estratégias que favoreçam as crianças a aprender o conteúdo e atividades desenvolvidas com as crianças.

Trabalhou-se com uma pesquisa bibliográfica, exploratória, do tipo descritivo, de cunho qualitativo. Para tanto utilizou-se de entrevista com perguntas semi-estruturadas. Dessa maneira, as estratégias e instrumentos de coleta de dados trouxeram elementos para o objeto de estudo investigado, haja vista, que não são os únicos meios para se obter informações que possam ser relevantes para uma pesquisa.

Encerra-se a produção monográfica com as considerações finais, mostrando os principais resultados, bem como, apresenta-se pontos que possam contribuir para uma prática pedagógica mais significativa na pré-escola, de maneira a considerar a criança como sujeita, crítica, ativa e criativa no processo de construção do conhecimento.

Aqui é importante entender que o ato de ler vai além da vontade escolar. É alimentado quando se coloca uma perspectiva de fazer parte do que se tem como fonte de entendimento. Dar continuidade ao estudo sempre buscando entender essa dinâmica bem nova, e também com outros espaços de leitura, trará dinâmica viva para o espaço escolar.

## **2 BREVE HISTÓRICO SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL E DAS IDEIAS PEDAGÓGICAS NO BRASIL**

Ao decidir discutir as práticas pedagógicas na Educação Infantil, considera-se fundamental, fazer uma retrospectiva histórica ainda que sucinta sobre o referido nível de ensino e as ideias pedagógicas que lhes dão sustentação. Com essa pretensão organizou-se ideias a partir de estudiosos como Kuhlmann Júnior (2011), Kramer (2006), Nascimento (2007) e outros, além dos documentos e/ou legislações oficiais que garantem o direito e tratam do atendimento à Educação Infantil no Brasil.

### **2.1 Algumas Considerações acerca da Educação Infantil**

A Educação Infantil em nosso país é algo recente, apenas nas últimas décadas foi que a procura por instituições que oferece atendimento para crianças menores de sete anos teve um impulso em sua procura, isso deve-se a participação cada vez maior das mulheres no mercado de trabalho. Sobre isso Kramer (2006) diz:

Antes a educação dos filhos ficava a cargo de familiares, ou até mesmo aos cuidados dos irmãos mais velhos, com a modernidade e principalmente com a entrada da mulher no mercado de trabalho, o governo teve de oferecer um acolhimento pra essas crianças. (KRAMER, 2006, p. 59).

Na Constituição Federal de 1988, aparece pela primeira vez expressamente o direito da criança atendimento nas creches e pré-escolas oferecida pela rede pública de ensino em todo o país, assim como educação gratuita em todos os níveis.

Após a criança ser reconhecida como cidadão de direitos pela Constituição Federal de 1988, surge outras legislações que complementam a asseguram os direitos das crianças de 0 a 6 anos de idade; dentre elas citamos: o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei 8.069/90, a Lei de diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN) – Lei 9.394/96. Considerando as discussões, percebe-se que no Brasil, as crianças foram durante muito tempo, ignoradas em seus direitos, tanto pela sociedade como pelo poder público, mas atualmente dispõe de uma farta legislação que busca a garantia de seus direitos.

## 2.2 A Educação Infantil à Luz da Legislação Vigente

A Constituição Federal de 1988, ao determinar em seu artigo 208, inciso IV que “o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de atendimento em Creche e Pré-escola às crianças de 0 a 6 anos de idade” (BRASIL, 2004, p.122) assegura de fato o direito à Educação Infantil pública para todas as famílias que optarem por matricular os seus filhos no referido nível de ensino .

Essa determinação constitucional proporcionou maior expansão da Educação Infantil no Brasil, haja vista, a determinação de que “os Municípios atuarão prioritariamente no Ensino Fundamental e na Educação Infantil” (BRASIL, 2004, p.123) conforme o parágrafo 2º do artigo 211. Mesmo assim, os municípios não se estimularam muito para fazer tal atendimento uma vez que, “não estabelece com clareza o montante ou mesmo a percentagem [de recursos] que deve ser destinado à Educação Infantil” (NASCIMENTO, 2007, p. 105), um dos motivos que justifica a significativa parcela de crianças fora desse nível de escolaridade da Educação Básica.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)/1990 em seu artigo 54, inciso IV reforça o direito de atendimento às crianças de 0 a 6 anos em Creches e Pré-escolas e aborda um ponto extremamente relevante para o processo educacional, e em especial para Educação Infantil, quando assegura em seu artigo 58 que “ no processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança , garantindo a estes a liberdade de criação e o acesso às fontes da cultura.” (BRASIL, 2006, p. 21).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1996, além de trabalhar com composição das etapas escolares, inseriu a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, definindo que a finalidade da Educação Infantil é promover o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 2001).

Partindo do pressuposto de que a lei assegura direitos universais, elencam-se alguns pontos direcionados à Educação Infantil definidos pela LDBEN 9.394/96, (NASCIMENTO, 2007), conforme abaixo:

1º) Ela é um direito da criança de 0 a 6 anos e um dever do Estado que se efetiva mediante atendimento em Creches e Pré-escolas (art. 4º, IV);

2º) Não é obrigatória, o que significa que não há responsabilidade do Estado em prover imediatamente vagas para todo o universo populacional de 0 a 6 anos, nem todas as crianças entre 0 a 6 [anos] tem obrigatoriamente que frequentar Educação Infantil;

3º) O atendimento, sempre que oferecido pelo Estado, é gratuito independentemente da condição social daquele que o procurar;

4º) A Educação Infantil será submetida a „padrões mínimos de qualidade de ensino“ que se operacionalizam, „por variedade de quantidade mínima, por aluno, de insumos indispensáveis para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem“ (art. 4º, IX);

5º) O poder público contemplará o acesso à Educação Infantil conforme as prioridades legais e constitucionais (art. 5º, § 2º).

Ainda persiste no Brasil, que a pré-escola, nada mais é que um local de crianças que devem permanecer ali enquanto a mãe trabalha, destinada aos filhos de classe social de maior poder econômico e as creches são vistas como instituições destinadas às crianças pobres filhas das classes populares. Essas concepções condicionaram o surgimento de diferentes profissionais para atuação na Educação Infantil. Na primeira os profissionais são designados de professores e na segunda de monitores.

### **2.3 O professor da Educação Infantil e as Especificidades de Seu Fazer**

Apesar de nas últimas décadas, as discussões em âmbito nacional, apontarem para a necessidade de uma Educação Infantil que atenda as necessidades globais das crianças, percebe-se que muitas práticas pedagógicas no referido nível de ensino se pautam em transmissão de ensinamentos em forma de conteúdos, sem levar em consideração as especificidades das crianças. Pois segundo Oliveira ( BONETTI, 2009, p. 4), “ a docência na educação infantil, apresenta aspectos similares e também diferenciadores da docência dos demais níveis de ensino”, por conseguinte deve levar em consideração os seguintes aspectos:

- As características das crianças ou da globalidade, vulnerabilidade e dependência da família, levando em conta os aspectos afetivo, cognitivo, social e biológico;
- A diversidade de missões e ideologias, a vulnerabilidade da criança, o currículo integrado,
- A integração e interação entre o conhecimento e a experiência, [...] entre os saberes e os afetos. (OLIVEIRA, 2009, p. 4).

Além dos aspectos mencionados pela autora citada, o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI), aponta para uma nova concepção de Educação Infantil pautada no binômio educar e cuidar de modo indissociável, entendendo que: educar significa, portanto o conceito de educar vai muito além do ato de transmitir conhecimento, educar é estimular o raciocínio, é aprimorar o senso crítico, as faculdades intelectuais, físicas e morais.

Propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada a leitura e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros, em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural (RCNEI, 1998).

Cuidar exige “conhecimentos, habilidades e instrumentos que extrapolam a dimensão pedagógica”, desta forma, educar uma criança, requer auxílio de vários campos de conhecimentos e a cooperação de profissionais de diferentes áreas. (RCNEI, 1998, p. 24).

Assim, o trabalho pedagógico do professor precisa estar atento ao priorizar as necessidades das crianças, compreendendo que estas serão sujeitos da aprendizagem em contínuo crescimento em seus diferentes estágios de desenvolvimento.

Na concepção de Mario (2008) educar e cuidar deve ocorrer de modo indissociável. Para o autor o cuidar não é tarefa principal da Educação Infantil, no entanto deve superar as atividades de alimentação, de higiene, do trocar roupas e do brincar com as crianças etc.; compreendendo, no entanto, que essas atividades também fazem parte do processo educacional.

Isso remete à compreensão da necessidade do professor organizar situações de ensino-aprendizagem coerentes com a faixa etária de idade na qual se encontra as crianças da pré-escola (4 - 5 anos) de modo a favorecer a construção de conhecimentos pautados nas experiências das crianças, sem esquecer o desenvolvimento dos aspectos afetivo, físico, psicossocial, cognitivo e linguístico.

Quanto ao desenvolvimento do aspecto linguístico Kishimoto (apud BONETTI, 2009) diz que quando a criança (com menos de seis anos) em seu cotidiano desenha, pinta, faz observações dos elementos da natureza e do meio que o cerca, manipula tecnologias, interage com colegas e professores.

Pelo exposto, a Educação Infantil é permeada por uma multiplicidade de fazeres que se bem compreendidos e trabalhados contribua positivamente para o desenvolvimento das crianças em etapas posteriores. Caso contrário, muitas práticas educativas podem influenciar

negativamente no desenvolvimento integral das crianças e conseqüentemente nas futuras etapas de sua escolarização. Nesse sentido Cunha (2008, p.128), afirma que:

É necessário conversar com os pequeninos, sobre várias questões sobre seu jeito de ser, suas percepções e desejos, não necessariamente falando e sim, principalmente, brincando; mas em qualquer situação de interação com as crianças é necessário que nos tornemos capazes de ouvi-las, levá-las em consideração e aceitar o que expressam, por mais diferentes de nós que sejam (CUNHA,2008,p.37).

Acredita-se que esse processo de aproximação do professor com seus alunos requer uma atenção para a convivência cotidiana das crianças entre si e com o professor. Com isso a autora chama atenção para valorizar o diálogo enquanto estratégia para o desenvolvimento das linguagens corporal e gestual das crianças, como também, para o reconhecimento do lúdico, enquanto prática pedagógica a ser vivenciada com as crianças.

O RCNEI (1998, p. 30) assegura que as aprendizagens infantis ocorrem com sucesso se o professor proporcionar momentos pedagógicos que favoreçam os seguintes aspectos:

- A interação com crianças da mesma idade e de idades diferentes em situações diversas com fator de promoção da aprendizagem e do desenvolvimento e da capacidade de relacionar-se;
- Os conhecimentos prévios de qualquer natureza, que as crianças já possuem sobre o assunto, já que elas aprendem por meio de uma construção interna ao relacionar suas ideias com as novas informações de que dispõem e com as interações que estabelece;
- A individualidade e a diversidade;
- O grau de desafio que as atividades apresentam e o fato de que devam ser significativas e apresentadas de maneira integrada para as crianças e o mais próximo possível das práticas sociais reais;
- A resolução de problemas como forma de aprendizagem (RCNEI, 1998, p. 42)

Para o professor exercer sua prática docente com foco nas propostas acima, é necessário buscar uma formação adequada em cursos de formação inicial, continuada e atualização constante para responder com qualidade às necessidades das crianças, quebrando os paradigmas que engendram o fazer pedagógico na Educação Infantil. Tal pensamento é reforçado pelo RCNEI (1998, p. 41), quando afirma:

- A implantação e/ou implementação de uma proposta curricular de qualidade depende principalmente dos professores que trabalham nas instituições. Por meio de suas ações que devem ser planejadas e compartilhadas com seus pares e outros profissionais da instituição;
- Para que os projetos educativos das instituições possam de fato, representar esse diálogo e debate constante, é preciso ter, professores que estejam comprometidos com a prática educacional, capazes de responder as demandas familiares e das crianças, assim como as questões específicas relativas aos cuidados e aprendizagens infantis.

Essas afirmações explicitam que a Escola de Educação Infantil precisa favorecer momentos de discussão coletiva, de modo que os professores e demais agentes educativos, possam trocar ideias, refletirem sobre o fazer pedagógico e no coletivo levantar estratégias que melhor correspondam às necessidades das crianças e da comunidade na qual está inserida.

Desse modo, pode-se dizer que em nada adianta uma proposta pedagógica que os educadores não sejam os principais protagonistas; afinal, as práticas que ocorrem em sala de aula e/ou fora dela dependem de sua formação, motivação, entusiasmo e nível de envolvimento com os determinantes sociais, culturais, políticos e econômicos das crianças.

### 3 A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A criança tem seu primeiro contato com textos oralmente, quando ouve as histórias contadas pelos pais, avós, professores ou outros, a criança adora ouvir histórias e a sua preferida é a história de sua própria vida. Ao nascer muitas coisas circulam ao seu redor perfilando inúmeros acontecimentos que na maioria das vezes não são entendidos. Crescendo mais um pouco já tem autonomia para escolher a própria história que quer ouvir pelo adulto, passando a interagir com a história envolvendo a real e o imaginário.

Mesmo que a criança já saiba ler é fundamental contar histórias para elas, pois de acordo com Abramovich “quando a criança sabe ler é diferente sua relação com as histórias, porém, continua sentindo enorme prazer em ouvi-las”. (1997, p.23) A criança se interessa por livros muito antes do que os adultos imaginam, eles acham que a criança por ainda não saber ler não vão gostar de manusear os livros. Segundo Sandroni (2000 p, 12) “As crianças desde cedo que o livro didático é uma ferramenta importante para seu desenvolvimento, o visual do mesmo pode contribuir para esse encantamento”.

.O ato de leitura não é decodificação de palavra escrita, mas sim entender e interpretar o que ler fazendo intercâmbio com outras leituras realizadas. Tendo em vista que a leitura é um processo de apreensão/compreensão de transmissão de informação pode ser obtida através da decodificação da linguagem

E tudo isso é possível através da leitura que as crianças ouvem e fazem, por meio desta adquirem a habilidade de enxergar as coisas com novos significados e novas perspectivas, além disto, a leitura é uma forma que as crianças se apropriam da realidade na qual estão inseridas.

A leitura é muito importante na Educação Infantil, principalmente na base da formação dos futuros leitores, a leitura quando iniciada desde os primeiros anos de idade ou trabalhada nos anos iniciais na escola, contribui em sua formação sob todos os aspectos, não importa qual seja o tipo de leitura, seja ela informativa ou não, tendo uma relação com o real desperta na criança seu imaginário, sua criatividade, além de ser mediadora entre cada ser humano, facilitando a comunicação entre todos.

A leitura perpassa por diversos meios, jornal, televisão, revistas, sites, porém um elemento que atravessa gerações, encantando com suas gravuras é o livro de literatura infantil. O livro de literatura deve provocar nas crianças ações, entreter, comover, cativar, divertir e surpreender para que seja algo prazeroso e que não seja uma obrigação.

Cabe ao professor a responsabilidade desde os primeiros momentos escolares de inserir seu aluno num caminho de uma leitura que seja instigantes para a inteligência e a sensibilidade da criança, tendo a intenção de proporcionar e fazer com que a criança sinta-se capaz de absorver novas descobertas, ampliando não só significados das coisas, mas também gerando uma visão de um novo mundo.

Os livros de nova geração para educação infantil estimulam alteridades, trocas, dinâmicas no processo de aprendizagem. Navegável no banho, levado para a cama como travesseiro, montado como teatro de fantoches, levado para a escola como maletinha, armado em casa e castelos, o livro infantil está proporcionando convites à leitura em lugares plurissignificativos, que motivam o aprender pela associação do sistema lingüístico [...] (PAIVA, 2010, p15).

Os recursos didáticos a serem utilizados na leitura são importantes, contudo se faz necessário todo um envolvimento e um pensar que vai além do ato de buscar recursos e sim como usa-los, onde, por que. É importante que seja estimulada e trabalhada tanto na sala de aula e bem como no ambiente domestico. Não apenas a leitura superficial, mas aquela leitura critica que possa gerar discussões e descobertas. Essa iniciação a leitura deve ter inicio ainda na educação infantil, para que esse habito seja continuo durante a vida educacional.

### **3.1 O Papel da Educação Hoje e a Leitura de Histórias**

Não se pode negar que as crianças tem uma vivencia, por quê deve ser respeitada, principalmente o meio social em que a mesa está inserida, por isso tem sua linguagem própria e seu espaço geográfico demarcado. Desta forma elas devem ser tratada desde cedo cidadão, tendo seus direitos respeitados e seus deveres expressamente exposto, sem esquecer de ofertar atividades criativas para seu desenvolvimento.

A Educação Infantil também tem o papel de trabalhar a criança como ser social humanizado, pois é justamente nessa fase que elas começam a criar seus preceitos. A partir de observações as crianças vão criando situações de vida que passam a ter sentido no dia a dia quando são vivenciadas. Formam e reestruturam ideais, conceitos dentro de uma perspectiva de construção do eu. Estabelecem contato com o todo e iniciam a busca pelo sentido real do que está posto.

Uma história não é apenas algo que já vem escrito em um livro ou em qualquer outro lugar, mas é também a própria vida, a maneira como se age, reage, encara-se fatos e constrói-

se pensamentos. Através das histórias desperta-se a imaginação e o lado lúdico de uma situação. O professor tem o papel de identificar qual a importância das histórias no projeto pedagógica e a metodologia viável para ser aplicada no dia a dia dos alunos.

Ler não é apenas decifrar palavras. A leitura é um processo em que o leitor realiza novos significados dos textos, usando diferentes estratégias, ou seja, expressa seu conhecimento sobre o assunto abordando, abrindo novos horizontes para a construção de uma sociedade melhor e igualitária. Afirma Gregorin Filho (2009, p. 51):

Aprender a ler e utilizar-se da literatura como veículo de informação e lazer promove a formação de um indivíduo mais capaz de argumentar, de interagir com o mundo que o rodeia e tornar-se agente de modificações na sociedade em que vive.

O ato de ler e ouvir história pode desenvolver a linguagem oral e escrita além de aguçar a imaginação em que a criança viaja no mundo da fantasia. De acordo com Maia apud Abramovich (1989, p. 143) ao ler uma história à criança desenvolve todo um potencial crítico e “a partir daí, ela pode pensar, duvidar, se perguntar, questionar...”.

Pode-se dizer que a literatura proporciona ao leitor uma ampla visão de mundo, atizando sua imaginação e possibilitando a descoberta de novas culturas e costumes através da leitura.

Como diz Silva (2009, p.03).

A criança que é estimulada a ler tem um poder maior de argumentação, de lidar com o imaginário e isso irá influenciar de forma positiva em sua formação como cidadão, muitas vezes vencer seus medos com o auxílio da literatura, bem como desenvolver o afetivo e o emocional.

A criança ao ler e ouvir histórias se liberta, viaja pelo mundo encantado da fantasia e vários lugares ao mesmo tempo e se incorpora ao personagem sentindo as emoções dos mesmos existentes na história, como: dor, amor, alegria, enfim todas as emoções. Daí surge às dúvidas que levará a criança a refletir, perguntar e questionar, despertando o interesse e gosto pela leitura com prazer e que as transformará em um adulto leitor.

A literatura infantil não só leva a criança a inserir-se apenas no contexto literário, mas também no contexto intelectual, cultural e social. A contação de história tem como objetivo despertar e instigar na criança o gosto e prazer pela leitura, onde o principal alicerce serão pais e professores. A fase da infância é mágica, é o momento onde todos os hábitos estão

sendo formados e tudo é possível de se imaginar, por exemplo, as histórias de contos de fadas dão vidas e vozes até onde não existem, fadas, príncipe, os animais falam, objetos tem vida, as pedras andam com seus próprios pés, etc., tudo acontece nesse universo até onde sua imaginação o leva.

A criança que passa a conhecer a literatura infantil será dono de suas vontades, com certeza terá seus próprios pensamentos e tomará suas decisões, tornando-se um adulto crítico e autônomo preparado para a sociedade que vive. Por isso é importante o exercício da leitura em sala de aula, que além de trabalhar com oralidade contribui para ativar a imaginação e a socialização. A história desperta nas crianças além de auxiliar no letramento, ajuda na construção de sua identidade.

Ouvir história é muito prazeroso é um conhecimento que desperta interesse pela leitura. Neste sentido, é de suma importância na formação da criança para torna-se um adulto leitor. É muito importante que a criança tenha um contato mais íntimo com o livro que ele seja tocado, folheado e manuseado de forma prazerosa e perceber que o livro é um objeto do seu interesse e a partir daí a criança começa a gostar dos livros de literatura. Como afirma Sandroni & Machado (1998, p.16) “o amor pelos livros não é coisa que apareça de repente”. É preciso aguardar a criança a descobrir o que eles podem oferecer.

## 4 PERCURSO METODOLÓGICO

### 4.1 Característica da Pesquisa

A referida pesquisa teve caráter empírico, de forma descritiva, de cunho qualitativo, tendo em vista que se busca investigar como vem sendo realizado o trabalho com a leitura na Escola Municipal João Maximino, no Município de Cuité de Mamanguape –PB. A pesquisa também fez o resgate bibliográfico recorrendo a autores que abordam o tema, para subsidiar e fundamentar a pesquisa.

Sobre a pesquisa bibliográfica diz Brandão (1997):

A pesquisa bibliográfica nada mais é do que buscar respostas com os autores que já abordaram tal assunto, essas respostas se dá nos livros e trabalhos publicados por esses pesquisadores e divulgados seus resultados, os quais serão apropriados por outros pesquisadores. (BRANDÃO, 1997, p. 58).

Desta forma, a pesquisa bibliográfica se constitui de uma revisão da literatura, que vem complementar ou reafirmar uma descoberta anterior. Esse tipo de pesquisa ainda predomina entre os estudantes..

A pesquisa empírica consiste na busca de informações através da experiência, da vivencia, cujos resultados dá frutos a novas descobertas e conclusões. Já a pesquisa descritiva de cunho qualitativo consiste na interpretação de dados, como uma entrevista ou questionário.

Iniciado um levantamento bibliográfico do conteúdo em estudo, juntamente com a leitura das fontes selecionadas. O material será submetido a uma leitura prévia e posteriormente uma criteriosa seleção, para obtenção de recortes relativos ao objetivo proposto do estudo. Os dados serão analisados de acordo com a literatura pertinente, revisada e atualizada avaliando a opinião de autores especializados. Nesse sentido, Medeiros e Oliveira afirmam que:

Independentemente da abordagem da pesquisa, não existe análise ou interpretação sem confrontação ente a empiria (informações colhidas sobre o fenômeno de estudo no campo empírico) e a teoria (construto teórico evidenciado para subsidiar o entendimento sobre o fenômeno). (MEDEIROS e OLIVEIRA (2011, p. 665).

Com essa argumentação, os autores, chamam atenção para a compreensão que no processo de construção do conhecimento científico deve haver estreita relação entre os dados coletados no campo empírico e as teorias já existentes em torno do fenômeno em estudo; de modo a validar as análises, interpretações e argumentações acerca do objeto em estudo, bem como uma compreensão mais sólida sobre o fenômeno.

## **4.2 Local de Estudo**

A Escola Municipal de Ensino Fundamental João Maximino, foi fundada no ano de 2001, na gestão do primeiro prefeito constitucional do Município de Cuité de Mamanguape, Nemezio Augusto de Meireles o popular (Biba), está localizada na zona rural do município de Cuité de Mamanguape. Tendo em sua estrutura física 01 sala de aula, 01 banheiro e 01 cozinha. Logo após dois anos, houve uma ampliação, foi criada mais 01 sala de aula, 01 banheiro, 01 dispensa e 01 sala para a diretoria e foi murada toda a escola, do lado das salas de aula fica um espaço onde as crianças brincam. Porém não tem nenhum conforto, as mesmas ficam expostas ao sol, chuva, tendo em vista que não existe cobertura neste espaço.

Seu quadro de funcionário no momento é composto por: 02 vigilantes, 02 merendeiras, 04 auxiliares de serviços, 01 diretor (a), 01 adjunto (a), 04 professores, tendo no total 14 funcionários públicos efetivos. À época da pesquisa, precisamente entre abril e junho, havia 126 matriculados, distribuídos do ensino infantil as demais primeiras série do ensino fundamental, o IDEB alcançado pela mesma é de apenas 3.1. A mesma atende atualmente cerca de 500 alunos no turno da manhã e tarde, ofertando Educação Infantil e Fundamental I.

## **4.3 Instrumentos de Pesquisa**

Através de uma entrevista semi estruturado, pois buscou-se informações importantes sobre a pratica da leitura na referida escola. Como forma de coletar informações a respeito da importância da leitura infantil para o desenvolvimento da criança, na já referida escola, utilizou-se entrevista semi estruturada para a realização com 6 (seis) professores, os quais responderam a 5 (cinco) perguntas pertinente ao estudo.

Uma entrevista semiestruturada é uma forma de o pesquisador conseguir respostas para uma inquietação. Na entrevista ele colocar perguntas cujas

respostas possam fundamentar seu trabalho e acima de tudo contribuir para responder questões pertinentes a sua pesquisa. (SOUZA, 1992, p. 39).

Assim sendo, fez-se necessário a utilização das entrevistas semi estruturadas, como forma de confrontar as leituras bibliográficas com a realidade vivida no cotidiano na Escola Municipal João Maximino, tentando desta forma, se aproximar o máximo possível do sujeito da pesquisa.

## 5 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A leitura é uma atividade essencial a qualquer área do conhecimento, pois está intimamente ligada ao sucesso do ser que aprende. Através do hábito da leitura, o aluno pode tomar consciência das suas necessidades do auto educar-se, promovendo a sua transformação e a do mundo. A leitura de mundo é imprescindível, já que para ele a compreensão crítica do ato de ler não se esgota na decodificação pura da palavra escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto.

Para melhor compreender a importância da leitura infantil para o desenvolvimento da criança, mas especificamente na Escola Municipal João Maximino, utilizou-se uma entrevista semi estruturada, cujas perguntas e respostas estão abaixo expostas:

	<b>Formação:</b>	<b>Pós Graduação</b>	<b>Na educação Infantil:</b>	<b>Tempo geral de serviço</b>
<b>Professor 01-</b>	Curso superior em Letras	Nenhuma	05 anos	13 anos
<b>Professor 02-</b>	Curso superior em Pedagogia	Psicopedagogia	02 anos	14 anos
<b>Professor 03-</b>	Curso superior em Biologia	Nenhuma	04 anos	12 anos
<b>Professor 04-</b>	Curso superior em Pedagogia	Psicopedagogia	03 meses	13 anos
<b>Professor 05-</b>	Curso superior em Pedagogia	Psicopedagogia	04 meses	12 anos
<b>Professor 06-</b>				

**Questão 01) Qual o papel da leitura dentro da Educação Infantil?**

**Professor 1:** A leitura assume um papel fundamental dentro da educação infantil, pois a leitura favorece o universo fantasioso do mundo pra criança estabelecendo relações de compartilhamentos umas com as outras.

**Professor 2:** A leitura é essencial para a educação infantil, tornando uma ferramenta rica em aprendizado para futuros leitores.

**Professor 3:** Importante, pois a leitura estimula o ato de ler, tornando as crianças pequenas leitoras.

**Professora 4:** Importante, a leitura busca estimular o raciocínio da criança estimulando a formação leitora.

**Professora 5:** Rica, pois ajuda a criança de apropriar de culturas e histórias.

Pelo exposto acima, compreende-se que para os professores entrevistados, a leitura tem um papel importante na Educação Infantil. Como se observa dentre varias frases trazidas a importância e o entendimento do lugar da leitura pode ser vista em “a leitura favorece o universo fantasioso do mundo pra criança estabelecendo relações de compartilhamentos umas com as outras”. Desta forma possibilita as crianças um maior entendimento do mundo em que se vive.

Como diz Martins (2007):

A leitura infantil leva a criança à descoberta do mundo, onde sonhos e realidade se incorporam, onde a realidade e a fantasia estão intimamente ligadas, fazendo a criança viajar, descobrir e atuar num mundo mágico; podendo modificar a realidade seja ela boa ou ruim. (MARTINS, 2007, p. 49).

A leitura infantil tem sua importância e serventia para estimular a sensibilidade literária da criança, bem como no desenvolvimento da linguagem e oralidade, pois esses leitores posteriormente irão recontar essas histórias lidas e transmiti-la, desta forma trabalhando a oralidade bem como a imaginação.

**Questão 02) A leitura é utilizada em suas atividades educacionais? Como?**

**Professor 1:** Sim, por meio de histórias, leituras compartilhada entre as crianças.

**Professor 2:** Diariamente, pois atividades com leituras proporcionam na criança a interação, visando uma aprendizagem coletiva e compartilhada.

**Professor 3:** Sim, através de conto de fadas, cantigas de rodas

**Professora 4:** Sim, atividades de histórias, contos de fadas e poesias.

**Professora 5:** Diariamente, através de poesias, parlendas e historinhas.

Todos os professores atestam que a leitura faz parte de suas atividades educacionais de várias formas: por meio de histórias, leituras compartilhadas entre as crianças, através de conto de fadas, cantigas de rodas, através de poesias, parlendas e contação de história.

A leitura deve ser introduzida diariamente nas atividades educacionais das crianças, de e forma que a mesma vire uma rotina sem eu cotidiano, não de forma imposta, mais deforma prazerosa e que desperte o encantamento das crianças. ( FARACO, 1994, p. 109).

A leitura antes de tudo deve despertar nos alunos o encantamento, a curiosidade e cabe ao professor proporcionar esse encantamento e curiosidade pela leitura. O primeiro passo para isso é ofertá-los oportunidades de leitura, levando para a sala de aula obras literárias e criar meios que possibilite a leitura dessas obras pelas crianças. A leitura possibilita uma ação transformadora na vida da criança e do adulto. Dentro de um mundo de faz de conta, de aprendizado teórico, relatos, contos, fantasias, o sujeitos amplia e dá movimento ao seu entendimento de mundo. Relaciona e estabelece idéias, conceitos, valores. A frequência da leitura pode até acontecer, mas com que estímulo está sendo levada ao prazer de assim te-la em mãos é que dará a diferença.

**Questão 03) Para você existe objetivo no ensino com as atividades de leitura na Educação Infantil? Justifique.**

**Professor 1:** Acredito que sim, pois como educadora devemos esta em constante mudanças, buscando atividades que desenvolva na criança o habito de ler e interpretar textos.

**Professor 2:** Nós como educadoras devemos proporcionar momentos de diversão e ao mesmo tempo de aprendizagem e trabalhar atividades com leituras na educação infantil requer um processo de experiência vivenciada no cotidiano de cada uma.

**Professor 3:** Atividades com leitura é satisfatório, pois desempenha papel fundamental na vida da criança.

**Professora 4:** Ensinar é uma arte, então o ensino com leituras ajuda a familiarizar e conhecer cada criança, realizando momentos de entrosamento e troca de experiências.

**Professora 5:** Atividades com leituras proporciona uma formação leitora para as crianças, possibilitando uma qualidade melhor de aprendizado e cultura.

De acordo com as respostas obtidas com a indagação, as atividades de leitura na Educação Infantil é parte fundamental no processo de aprendizagem das crianças, mas como salienta um dos entrevistados devemos proporcionar momentos de diversão e ao mesmo tempo de aprendizagem e trabalhar atividades com leituras na educação infantil. Segundo Faroco (1994), as atividades da leitura é fundamental para o desenvolvimento das crianças.

A leitura não deve ser imposta, mas apresentada as crianças de forma prazerosa e corriqueira, com a leitura, a criança tem a possibilidade de recriar a história, colocando seus aspectos, criando um final, trabalhando com a imaginação das crianças.

Na Educação Infantil apresenta-se tempo hábil para o desenvolvimento de habilidades onde todos os entendimentos futuros e seus costumes se constroem com mais facilidade. Imaginação, criatividade, senso crítico, sentimentos, são pensados, vistos e revistos nesse contexto. A escola é um espaço que busca, dentre outros, desenvolver habilidades, conhecer conceitos, aprender composições curriculares. A leitura traz, favorece esse aprendizado de forma harmônica, lúdica e pode criar dinâmicas enriquecedoras. Contudo, essa leitura pode estar sendo colocada de forma equivocada e isso provocará, por vezes, o tão mencionado desejo de não ler por obrigação. A dinâmica motivadora é que poderá dar outra roupagem ao hábito rotineiro de se encara a leitura.

#### **Questão 04) Atividades com leitura interferem no aprendizado infantil? Justifique.**

**Professor 1:** As atividades com leitura ajuda no aprendizado da criança tornando-as consumidoras do universo infantil.

**Professor 2:** Atividades com leituras contribui no desenvolvimento da criança tornando-as leitoras.

**Professor 3:** Não, pois é por meio da leitura que a criança começa a ver o mundo que a cerca, fazendo suas próprias interpretações.

**Professora 4:** Não, pois a leitura é importante no aprendizado infantil.

**Professora 5:** Sim, pois quando a criança já sabe ler, ela aprende mais rápido e absorve com rapidez o conteúdo que o professor ensina.

Essa questão foi bastante contundente, 2 professores responderam que sim, que Atividades com leitura interferem no aprendizado infantil, enquanto 2 não e 1 professor, acredito que por falta de compreensão da questão, respondeu de forma não coerente a questão. Para Souza (1998), quando a criança é alfabetizada fica mais fácil de trabalhar com a leitura.

Sem dúvida trabalhar com crianças que já dominam a leitura facilita e contribui para o desenvolvimento das crianças, desta forma, a leitura tem o papel de facilitador, isso quando a leitura é aplicada de forma correta.

O aprendizado quando bem pensado liga-se no exercício de ler por inteiro. Lendo se pode caminhar por conceitos, normas, regras, estabelecendo sentido. Contudo, estar atento ao diferencial entre a leitura para cumprir normas curriculares e a leitura que enriquece e abre pontas faz com que se tenha a disposição o lucro ou a tragédia.

#### **Questão 05) Como você vê a disponibilidade do seu local de trabalho em relação a conseguir desenvolver atividades com leitura**

**Professor 1:** Infelizmente o local dispõe de poucos recursos, por isso como educadoras devemos sempre inovar e buscar atividades que desenvolva a leitura como fonte prazerosa e rica no aprendizado.

**Professor 2:** A escola ajuda no processo de atividades, visando melhores condições para que possa desenvolver a atividades com leitura.

**Professor 3:** Regular, apesar de não ter acesso a bons livros.

**Professora 4:** Regular

**Professora 5:** Com dificuldade, pois a mesma não tem suporte adequado para desenvolver atividades com leituras.

Sem dúvida o ambiente escolar influencia bastante nas atividades de leitura, proporcionar ferramentas que auxiliem nessas atividades com leitura, um ambiente acolhedor,

aconchegante principalmente destinado apenas a leitura é o primeiro passo despertar nos alunos a vontade de ler, o cantinho da leitura apresenta-se como boa alternativa para instigar nos alunos o prazer pela leitura.

Para trabalhar com leitura, é preciso ter um local apropriado para tal atividade, um local que seja aconchegante e que desperte nos alunos o prazer de estar naquele local e principalmente de ler e desenvolver sua imaginação e criatividade. ( FARACO, 1994, p. 112).

Assim, não basta apenas oferecer uma coleção de livros para os alunos lêem, mas, sobretudo dispor de um ambiente que favoreça essa leitura, fazendo com que esse ambiente também encante as crianças e que as façam querer retornar para novas leituras. É mais do que meros livros espalhados por prateleiras, é sim o encantamento criado e o estímulo quando se tem como base também pelo professor esse gostar, esse exercício real do que se pode dar e receber com a leitura, dentro e fora do espaço escolar.

#### **Questão 06) Como é o acesso a literatura na sua escola para a Educação Infantil?**

**Professor 1:** Dificultoso, pois a escola não dispõe de materiais voltados a educação infantil.

**Professor 2:** A escola disponibiliza de poucos livros literários, pois o ambiente não oferece um lugar adequado.

**Professor 3:** Com dificuldade, pois a escola não tem livros direcionados a educação infantil.

**Professora 4:** Regular.

**Professora 5:** Com dificuldade poucos livros infantis e não tem um espaço adequado para a interação com a leitura.

Para obter bons resultados nas atividades que envolvem leitura é indispensável um acervo com obras literárias, obras essas que encantem, despertando nos alunos a curiosidade pela história a ser lida ou cantada. A criança ao chegar à escola tendo um acompanhamento contínuo com professores preparados e capacitados e, acima de tudo, que seja realmente um leitor com certeza essa criança também será um leitor, por isso da importância da leitura se fazer presente na escola, e de preferência logo nas séries iniciais. Essas proposições fogem a pretensão de receitas, mas se refletidas podem contribuir para a construção de práticas pedagógicas de leitura inovadoras que contribuam para o desenvolvimento integral das crianças.

As escolas devem possuir um acervo rico em obras literárias, para desta forma criar nos alunos desde cedo o interesse pela leitura. Os alunos devem ter acesso aos livros, tendo em vista que serão futuros leitores. (FARACO, 1994, p. 109).

Contudo, esse estudo proporcionou uma melhor compreensão sobre a problemática em questão, deixando claro que o fazer pedagógico, deve ser permeado por situações educativas e cuidados diversos que de modo indissociáveis proporcionam as reais condições para a aprendizagem das crianças desde que proporcionadas e orientadas intencionalmente pelos professores.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura nos dias atuais se faz necessário tendo em vista o processo de mecanização e informatização do mundo globalizado, sendo assim, as escolas devem estar preparadas para atender de forma satisfatória essa demanda, não apenas assegurando a vaga, porém, garantindo uma educação de qualidade, que possibilite aos alunos um aprendizado condizente com os padrões esperado.

Novas metodologias educacionais surgem com a finalidade de auxiliar os professores na tarefa de educar (vídeos, músicas, atividades lúdicas, etc.), mas parece que nada disso vem adiantando, pois o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) mostra que investimentos e mudanças precisam ser feitos, tendo em vista os resultados do IDEB. O último IDEB divulgado da escola onde a pesquisa foi realizada, mostra a nota 3,1 (2011), número preocupante, pois o índice do IDEB varia de 0 a 10.

O Governo Federal vem investindo em programas, tais como, Mais Educação, Cultura na Escola, além de investimentos através do Plano de Desenvolvimento da educação (PDE) e PDE INTERATIVO, mas essas medidas parecem não surtir efeitos. Para Faraco (1994):

A educação não requer apenas boas salas de aula, recursos pedagógicos faraônicos e nem metodologias milagrosas. Estamos esquecendo o principal, a mão humana que afaga as crianças, do braço que acalenta, por fim, do educador. (FARACO, 1994, p. 38).

Não adianta só pensar em boas salas de aula, novas metodologias, nem tão poucos recursos pedagógicos sem antes investir no professor, peça chave na engrenagem da educação, necessitando assim, de constantes investimentos, não apenas financeiros, mas, sobretudo, de formação.

Sendo a leitura de suma importância para o ingresso do “homem” na sociedade, a leitura representa um meio do homem se inserir e se integrar ao meio social, possibilitando uma visão de mundo amplo e crítico. Isso reportado ao universo da criança, a leitura proporciona um mundo e novas descobertas e encantamento, contribuindo para o desenvolvimento do intelecto da mesma.

A criança que passa a conhecer a leitura será dono de suas vontades, com certeza terá seus próprios pensamentos e tomará suas decisões, tornando-se um adulto crítico e autônomo preparado para a sociedade que vive. E a escola apresenta-se como principal espaço para o

desenvolvimento destas habilidades através do contato frequente com situações diversas, buscando o prazer em ouvir e contar histórias, desenvolvendo assim o senso crítico e a autonomia individual e do grupo.

Por isso é importante o exercício da leitura em sala de aula, que além de trabalhar com oralidade contribui para ativar a imaginação e a socialização. A história bem contada provoca nas crianças reações diversas, além do desempenho letrado, a história ajuda na sua própria subjetividade e identidade, e mostrando que por meio da história a criança começa a ter o hábito da leitura.

Os passatempos das crianças da contemporaneidade são: TV, DVD, jogos eletrônicos e etc; por isso que há vários jovens que sentem dificuldades em interpretar um texto e escrever uma redação. Porque acontece tudo isso? Isso ocorre por vários problemas, mas, o mais importante é a falta de hábito de leitura. Pois é através da leitura que a criança além de descobrir o mundo imaginário, ela pode ser uma riquíssima fonte de aprendizado e conhecimento por toda a vida. Isto é se for cultivada desde a mais tenra idade, a criança possuirá mais senso crítico diante das informações recebidas.

Como verificou-se nas entrevistas realizadas, o professor tentar trabalhar com a leitura em sala de aula, porém esbarrar em dificuldades primárias, exemplo disso foi o questionamento foi na entrevista as professores: Como é o acesso a literatura na sua escola para a Educação Infantil? As respostas contradizem tudo o investimento feito pelo governo:

**Professor 1:** Dificultoso, pois a escola não dispõe de materiais voltados a educação infantil.

**Professor 2:** A escola disponibiliza de poucos livros literários, pois o ambiente não oferece um lugar adequado.

**Professor 3:** Com dificuldade, pois a escola não tem livros direcionados a educação infantil.

**Professora 4:** Regular.

**Professora 5:** com dificuldade poucos livros infantis e não tem um espaço adequado para a interação com a leitura.

A respeito da leitura Freire (1985) diz:

O homem sem leitura é como um ser que nem um país distante não consegue se comunicar com ninguém, e não conseguindo se comunicar, não é capaz de expressar seus anseios e vontades e assim vivi, ou melhor, sobrevivi vagando sem conseguir reivindicar, exigir seus direitos como cidadão. (FREIRE, 1985, p. 87).

Sem dúvida, o cidadão sem a leitura, é como diz Freire(989), é uma pessoa sem vez e voz, impossibilitados de ocuparem cargos públicos e políticos e principalmente é desprovido de uma visão crítica do mundo, por não ter o domínio da leitura. Isso aplicado ao universo da criança, a leitura é um exercício constante de raciocínio e imaginação, desenvolvendo a afetividade, mas para isso, se faz necessário que os pais estimulem a prática da leitura.

Isso posto, mostra que o fazer pedagógico em qualquer nível é perenizado. Na Educação, este aspecto se manifesta com intensidade, embora que a criança seja dotada de particularidade requer dos professores formação adequada para fazer momentos de aprendizagens múltiplas, superando o paradigma assistencialista, presente na escola de Educação Infantil.

Dessa maneira o trabalho educativo nas pré-escolas precisa desenvolver a socialização das crianças como também seus aspectos cognitivos, afetivos e emocionais, de forma que as crianças tenham acesso e amplie seus conhecimentos sobre a realidade social e cultural na qual fazem parte.

Trabalhando dentro do contexto da pesquisa quando se buscou responder como as professoras da Pré-escola da Escola Municipal João Maximino vêm realizando o trabalho com a leitura, percebeu-se que apesar de ter ciência da importância encontra ainda, mesmo depois de já se ter presente nas orientações educacionais do país, a LDB (Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional, traz a leitura como direito de todos os cidadãos, desta forma o governo deve oferecer não apenas educação, mas sobretudo, de qualidade. Pois a LDB trata da qualidade da educação como ferramenta fundamental para o desenvolvimento humano.

Dentro do campo de visão do que teve como objetivo geral investigar como vem sendo realizado o trabalho com a leitura na Escola Municipal João Maximino, Destaca-se novamente o entendimento generalizado de forma correta na falas sobre se interferem no aprendizado com: *ajuda no aprendizado, contribui no desenvolvimento, começa a ver o mundo que a cerca, "...estimular o raciocínio, apropriar de culturas e histórias."*. A leitura é utilizada para a maioria através de *"...contos de fadas e poesias, historinhas"*.

Apesar de se ter respostas tais com *"...que desenvolva na criança o habito de ler e interpretar textos."*, *...experiência vivenciada no cotidiano de cada uma."*, *"...uma qualidade melhor de aprendizado e cultura"* ainda não se faz concreta esse entendimento da execução ficando um pouco no ar o entendimento de forma mais generalizado. Observa-se que as respostas vem em forma mais geral tendo poucos pontos sendo focado de forma mais direta. Apenas no momento de falar sobre o acesso destacam com clareza a dificuldade de livros e

espaço adequado. Demonstram então o entendimento de forma geral e a visão da dificuldade presente que até vem sendo uma postura bem regular em algumas instituições de ensino. Infelizmente esse padrão já não mais deveria estar presente no dia a dia escolar, pois dentro de um contexto já bem trabalhado, o acesso deveria ser o menos sofrido dentro da ação educacional, já que se faz clara essa necessária presença dentro dos parâmetros curriculares educacionais já há bom tempo.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: Gostosura e Bobices**. 2º Ed. São Paulo: 1989.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Legislação Correlata**. 2. ed., Brasília: Câmara dos Deputados, 2001.
- BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Introdução. v. 1, Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. **Por uma política de formação do profissional de educação infantil**. Brasília: MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 2004.
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. 3. ed., Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. **Plano Nacional de Educação – Lei Nº 10.172/2001**. Disponível em: <[http://www.dji.com.br/leis\\_ordinarias/1-010172-09-01-2001.htm](http://www.dji.com.br/leis_ordinarias/1-010172-09-01-2001.htm)>. Acesso em: 01 nov. 2012.
- BENJAMIN, W. **Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação**. São Paulo: Summus, 1984.
- BONETTI, AM. **Ação do hormônio juvenil sobre a expressão gênica na infância**. São Paulo: TRD, 2009.
- BRANDÃO, Helena; MICHELETTI, Guaraciaba. **Teoria e prática da leitura**. In: Ensinar e aprender com textos didáticos e paradidáticos. São Paulo: Cortez, 1997.
- CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 1990.
- CUNHO, Amélia Domingues de. **Piaget e a pré-escola**. São Paulo: Pioneira, 2008.
- DEHEINZELIN, Monique . **A fome com a vontade de comer**; Uma proposta Curricular de educação Infantil/ Monique Deheinzelin; fotografias Maria Sampaio. ISBN 85 – 326 – 1295 – 4 1 – Avaliação educacional, 2 – Currículos- Avaliação, 3 – Educação de criança 1 título.

FARACO, Carlos Emílio. **Língua e Literatura**. São Paulo: Ática, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. 23<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

FARACO, C. A. **Escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 1994 .

GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção**. Cascavel: Assoeste, 1984.

GREGORIN FILHO, José Nicolau. **A roupa infantil da literatura**. Araraquara: EDS, 2009.

HERMIDA, Jorge Fernando; Ludgerio, Klebia. **O direito à educação: raízes históricas**. In: \_\_\_\_\_. (Org.). **Educação Infantil: políticas e fundamentos**. 2. ed. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009.

HISHIMOTO, Tisuko Morchida. **Jogos Tradicionais Infantis – O jogo, acriança e a educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

JOLIBERT, Josette (Org.). **Formando crianças leitoras**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

KUHLMANN JR., M. **Infância e Educação Infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2011.

KRAMER, Sonia. **Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças**. In: **Cadernos de Pesquisa**, nº 116, p. 41-59. Fundação Carlos Chagas, São Paulo: Autores Associados, 2006.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**: São Paulo: Ática, 2005.

LAKATOS, E. M. & Marconi, M. A. 1992. **Metodologia do trabalho científico**. Ed. Atlas, 4<sup>a</sup> edição.

MARTINS, M. H. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

MARIO, José de Andrade. **O educar como forma de saber**. Rio de Janeiro: PUC, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. OLIVEIRA, Carlos de. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.** São Paulo: Atlas, 2004.

MORAIS, Antonio. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num enfoque Psicopedagógico.** 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

MORAIS, José. **A arte de ler.** São Paulo: UESP, 1996.

NASCIMENTO, Maria do Carmo do. **A criança no ambiente escolar.** São Paulo: Contexto, 2007.

ORLANDI, EniPulcinelli. **Discurso e Leitura.** 7 ed., São Paulo: Cortez, 2006.

PAIVA, Jussara Patrícia Andrade Alves. **O Estudo da Simetria Inspirado em Resultados de Pesquisas em Etnomatemática.** João Pessoa: UFPB, 2003.

ROSSA, Adriana; PEREIRA, Vera Wannmacher. **Leitura e alfabetização.** Porto Alegre, 2008. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/viewFile/4753/3582>. Acesso em: 09 de dezembro de 2012.

SANDRONI, Nelly Novaes. **Da linguagem iconográfica à verbal.** São Paulo: Moderna, 2000.

SANDRONI, C. Laura; MACHADO, Luiz Raul. **A criança e o livro: guia prático de estímulo à leitura.** 4 ed. São Paulo: Ática, 1998.

SILVA, Maria anunciada da. **As histórias na Educação Infantil.** São Paulo: contexto, 2009.

SOUZA, Maria Salete Daros de. **A Conquista do Jovem Leitor: Uma Proposta Alternativa.** 2.ed.- Florianópolis: Ed. da UFSC, 1998.

SOUZA, Renata Junqueira de. **Narrativas Infantis: a literatura e a televisão de que as crianças gostam.** Bauru: USC, 1992.

VYGOTSKI, L.S. **Obras escolhidas.** Madrid: Visor, 1991.

## APÊNDICE

Entrevista:

Nome:

Formação: ( ) médio ( ) superior incompleto ( ) superior completo ( ) pós-graduação.

Tempo de serviço ( geral na educação):

Tempo de serviço na Educação Infantil:

1. Qual o papel da leitura dentro da Educação Infantil?
2. A leitura é utilizada em suas atividades educacionais? Como?
3. Para você existe objetivo no ensino com as atividades de leitura na Educação Infantil? Justifique.
4. Atividades com leitura interferem no aprendizado infantil? Justifique.
5. Como você vê a disponibilidade do seu local de trabalho em relação a conseguir desenvolver atividades com leitura?
6. Como é o acesso a literatura na sua escola para a Educação Infantil?

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL**

Cuité de Mamanguape, \_\_\_\_/\_\_\_\_/ 2013

Ilustríssimo (a) Senhor (a) Diretora

Eu, **LIDIANE FIDELIS FLORENTINO**, responsável principal pela pesquisa de graduação, venho pelo presente solicitar vossa autorização para realizar a pesquisa intitulada **A IMPORTÂNCIA DA LEITURA INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA** na **ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOÃO MAXIMINO**, orientada pela professora **KARLA LUCENA DE SOUZA**. Esta pesquisa tem como objetivo não é analisar a importância da leitura, porém investigar como vem sendo realizado o trabalho com a leitura na Escola Municipal João Maximino. para o desenvolvimento da criança na sala de aula nas turmas de educação infantil da Escola Municipal João Maximino, situada no Município de Cuité de Mamanguape - PB.. A qualquer momento vossa senhoria poderá solicitar informações a respeito do desenvolvimento da referida pesquisa e, sem qualquer tipo de cobrança, poderá retirar sua autorização. O pesquisador está apto a esclarecer estes pontos e, em caso de necessidade, dar indicações para solucionar ou contornar qualquer mal estar que possa surgir em decorrência da pesquisa.

Os dados resultantes da pesquisa serão utilizados na publicação de artigos científicos e que, assumidos a total responsabilidade de não publicar qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes de vossa instituição como nome, endereço, imagem e outras informações pessoais não serão publicadas. Salientamos que a participação será voluntária, não fornecemos por ela qualquer tipo de pagamento.

## AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Eu, \_\_\_\_\_, responsável pela instituição **ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOÃO MAXIMINO** declaro que fui informada (a) dos objetivos da pesquisa intitulada **A IMPORTÂNCIA DA LEITURA INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**, autorizo a execução da pesquisa nesta instituição de Ensino Infantil e Fundamental. Caso necessário, a qualquer momento como instituição CO-PARTICIPANTE desta pesquisa poderemos revogar esta autorização, se comprovada atividades que causem algum prejuízo a esta instituição ou ainda, a qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes desta instituição. Declaro também, que não recebemos qualquer pagamento por esta autorização bem como os participantes também não receberão qualquer tipo de pagamento.

---

Pesquisador

---

Responsável pela Instituição

Documento em duas vias:

1ª via instituição

2ª via pesquisador

Observação: Informamos que no curso de graduação o responsável pela pesquisa é o professor/orientador.

## **Nome da Pesquisa: A Importância da Leitura Infantil para o Desenvolvimento da Criança**

**Pesquisadoras responsáveis:** Karla Lucena de Souza e Lidiane Fidelis Florentino

**Informações sobre a pesquisa:** O objetivo não é analisar a importância da leitura, porém investigar como vem sendo realizado o trabalho com a leitura na Escola Municipal João Maximino para o desenvolvimento da criança na sala de aula nas turmas de educação infantil da Escola Municipal João Maximino, situada no Município de Cuité de Mamanguape - PB. Esta pesquisa foi bibliográfica e descritiva, realizada através de observação e participação com utilização de uma entrevista semi-estruturada, como resultado percebeu-se uma prática importante, uma padronização para uniformizar o aprendizado que interessa essa faixa etária, como sugestão deixa-se a prática de leituras, através de projetos de leitura.

Este trabalho se justifica pela importância que a leitura ocupa nos dias atuais em nossa sociedade, tendo em vista que a leitura ainda é um desafio na Educação Infantil.

A referida pesquisa terá caráter empírico, de forma descritiva, através de uma entrevista semi-estruturada para levantamento de dados, tendo em vista que se busca investigar como vem sendo realizado o trabalho com a leitura na Escola Municipal João Maximino, no Município de Cuité de Mamanguape-PB. Através de uma entrevista semi-estruturada, pois buscou-se informações importantes sobre a prática da leitura na referida escola. A pesquisa também será bibliográfica, tendo em vista que recorreu-se a autores que abordam o tema, para subsidiar e fundamentar a pesquisa.

Eu \_\_\_\_\_ abaixo assinado, tenho recebido as informações acima, e ciente dos meus direitos abaixo relacionados, concordo em participar da pesquisa, tendo:

1 - A garantia de receber todos os esclarecimentos sobre as perguntas da entrevista antes e durante o transcurso da pesquisa, podendo afastar-me em qualquer momento se assim o desejar, bem como está assegurado o absoluto sigilo das informações obtidas.

2 - A segurança plena de que não serei identificada mantendo o caráter oficial da informação, assim como, está assegurada que a pesquisa não acarretará nenhum prejuízo individual ou coletivo.

3 - A segurança de que não terei nenhum tipo de despesa material ou financeira durante o desenvolvimento da pesquisa, bem como, esta pesquisa não causará nenhum tipo de risco, dano físico ou mesmo constrangimento moral e ético ao entrevistado.

4 - A garantia de que toda e qualquer responsabilidade nas diferentes fases da pesquisa é dos pesquisadores, bem como, fica assegurado poderá haver divulgação dos resultados finais em órgãos de divulgação científica em que a mesma seja aceita.

5 - A garantia de que todo o material resultante será utilizado exclusivamente para a construção da pesquisa e ficará sob a guarda do pesquisador, podendo ser requisitado pelo entrevistado em qualquer momento.

Diante do exposto, solicitamos o consentimento de sua participação voluntária no referido estudo, por meio da assinatura abaixo.

Cuité de Mamanguape - PB, \_\_\_\_de \_\_\_\_\_de 2013.

---

Assinatura do participante

Contato com a pesquisadora responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor entrar em contato com a pesquisadora Lidiane Fidelis Florentino, através do email: [lidianefidelis29@gmail.com](mailto:lidianefidelis29@gmail.com)

Atenciosamente,

---

Assinatura da Pesquisadora Responsável